

<p style="text-align: center;"><b>POLÍTICA NACIONAL DE CONTROLE DA DOENÇA DE CHAGAS</b> <b>ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA</b></p>
---

## **FOCO: TERAPIA ESPECÍFICA COM BENZONIDAZOL – RECOMENDAÇÕES**

### **Pressupostos**

Tomando-se como referência o contexto epidemiológico da doença de Chagas bem como operacional das ações de controle no Brasil, reconhece-se, por um lado, a grande carga que este processo parasitário ainda possui, tanto para o indivíduo quanto para a coletividade, e por outro, os desafios que se apresentam à rede de serviços do Sistema Único de Saúde para a implementação de atenção integral a todas as pessoas (estimadas em 1,9 a 3 milhões) infectadas.

Do ponto de vista técnico, existem vários documentos referenciais publicados nos últimos cinco anos no Brasil que referendam indicações para o tratamento específico da enfermidade. O principal deles é o Consenso Nacional em Doença de Chagas, norteador principal da política nacional de assistência farmacêutica à doença de Chagas.

Apesar dos cenários acima descritos e das evidências científicas disponibilizadas para a correta adoção da terapêutica específica, hoje no Brasil não existe de forma clara o reconhecimento da real utilização do benzonidazol na rede como estratégia para implementar ações adicionais de controle bem como para qualificar ações já desenvolvidas, como a vigilância epidemiológica e a farmacovigilância.

O foco central é qualificar a atenção e garantir o acesso ao tratamento específico.

### **Objetivo das Recomendações Relativas à Dispensação de Benzonidazol no Brasil**

- Estruturar dentro das ações de controle da doença de Chagas no Brasil o processo de registro do uso de benzonidazol na rede de serviços do Sistema Único de Saúde
- Dimensionar no Brasil o consumo de benzonidazol
- Caracterizar o perfil relacionado aos serviços que prestam assistência e às indicações para o uso de benzonidazol
- Qualificar a atenção a pessoas infectadas por *Trypanosoma cruzi* com indicação definida para tratamento específico a partir da análise da assistência farmacêutica
- Fortalecer ações e iniciativas voltadas para a garantia da sustentabilidade da oferta de benzonidazol
- Indiretamente, dados de farmacovigilância e epidemiologia

### **Articulações Técnico-Políticas**

- Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de Controle da Doença de Chagas
- Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência e tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (Coordenação Geral de Suporte às Ações de Assistência Farmacêutica & Coordenação Geral de Fomento à Produção Farmacêutica e de Insumos)
- Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Especializada & Diretoria de Articulação de Redes de Atenção
- Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Vigilância em Eventos Adversos e Queixas Técnicas (Farmacovigilância)

- Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST/AIDS

### **Articulações Políticas**

- Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Saúde (CONASS)
- Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS)
- Conselho Nacional de Saúde (CNS)
- Movimentos Sociais (doença de Chagas & HIV/AIDS)
- SBMT

### **Instrumentos Técnicos**

1. Ficha para cadastramento de usuários do Sistema Único de Saúde
2. Ficha instrucional para o cadastramento (poderá já estar inserida na ficha de cadastramento)
3. Ficha para registro de óbitos de usuários do Sistema Único de Saúde
4. Ficha instrucional para o registro de óbitos de usuários do Sistema Único de Saúde (poderá já estar inserida na ficha de cadastramento)
5. Ficha para transferência de usuários do Sistema Único de Saúde
6. Ficha instrucional para transferência (poderá já estar inserida na ficha de cadastramento)
7. Ficha de evento adverso (ANVISA – farmacovigilância)

### **Estratégias para Implantação da Proposta no Brasil**

- Consulta técnica para a revisão da proposta durante reunião em Belém, Abril de 2009. Insere-se neste momento a definição de instrumentos técnicos e a forma de implementação do seu preenchimento na rede de serviços de saúde
- Construção de estrutura de base de dados a ser utilizada por estados (Gerências Estaduais) e nível federal (PNCDCh – Gerência Nacional) – ambiente Access ou Tabwin
- Definição de fluxo dos dados gerados e do processo de consolidação
- Definição de áreas sentinela para monitoramento e avaliação da implementação deste novo processo na rede
- Elaboração de relatórios trimestrais de caráter nacional e estaduais



**MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
COORDENAÇÃO GERAL DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS  
COORDENAÇÃO DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E ANTROPOZOONOSES**

**Ficha para Cadastramento de Usuários do Sistema Único de Saúde - Solicitação de Tratamento Específico**

Secretaria de Estado da Saúde de \_\_\_\_\_

Data do cadastramento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**DADOS PARA ENTREGA DO MEDICAMENTO**

Unidade de saúde de atendimento: \_\_\_\_\_

Característica da unidade: \_\_\_\_\_

Nome do médico responsável: \_\_\_\_\_

CRM: \_\_\_\_\_

Telefone: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_

Celular: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_

Email: \_\_\_\_\_

Nome do responsável pelo recebimento: \_\_\_\_\_

Telefone: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_

Celular: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_

Email: \_\_\_\_\_

Endereço para entrega: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_

UF: \_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

Data da solicitação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE**

Nome do paciente: \_\_\_\_\_

Data de nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Nome completo da mãe: \_\_\_\_\_

Sexo: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ ( ) Meses ( ) Anos

Peso: \_\_\_\_\_ Kg

Endereço: \_\_\_\_\_

Município de residência: \_\_\_\_\_

UF: \_\_\_\_\_

**MODO DE TRANSMISSÃO PROVÁVEL:**

( ) Vetorial

( ) Oral

( ) Vertical

( ) Transfusional

( ) Acidente com Material Biológico

( ) Transplante de Órgãos

( ) Não definida / Indeterminada

( ) Outros. \_\_\_\_\_

**INDICAÇÃO DE TRATAMENTO ATUAL:**

( ) Forma aguda

( ) Forma congênita

( ) Forma crônica indeterminada

( ) Forma crônica recente com sinais e sintomas não avançados

( ) Forma crônica tardia com sinais e sintomas não avançados

( ) Forma crônica tardia em população < 18 anos de idade

( ) Paciente infectado pelo HIV com reativação da doença de Chagas

( ) Paciente submetido a transplante ou à terapia imunossupressora

( ) Paciente receptor de órgão de doador soropositivo para doença de Chagas

( ) Acidente com material biológico possível ou provavelmente contaminado com *T. cruzi*

( ) Outros. Especificar com inserção de justificativa \_\_\_\_\_

**Dose diária total prescrita:** \_\_\_\_\_ mg

**Número de comprimidos solicitados:** \_\_\_\_\_